

APRESENTAÇÃO

Os textos que compõem este número da **Revista Trama** centram-se em estudos literários.

MURILO MENDES, POETA SURREALISTA enfoca o “*Estudo nº 6*”, poema no qual Murilo Mendes desvela as ideias surrealistas recorrentes em sua obra.

O FALSO PAGANISMO DE RICARDO REIS discute a negação do cristianismo de Ricardo Reis – a gênese deste heterônimo de Fernando Pessoa está no paganismo, no epicurismo e no estoicismo – entretanto, subsistem em algumas de suas odes traços religiosos que remetem ao cristianismo arcaico.

ESTRANGEIRO AQUI COMO EM TODA A PARTE - UMA ABORDAGEM DOS POEMAS “LISBON REVISITED”, DE FERNANDO PESSOA analisa – no poema “*Lisbon Revisited*”, de Álvaro de Campos, um dos heterônimos de maior destaque de Fernando Pessoa – o esvaziamento do eu em seu confronto com a cidade de Lisboa.

ÁLVARES DE AZEVEDO E MÁRIO DE ANDRADE SOB O SIGNO DA MORTE: SOLUÇÃO OU COMPLETUDE? compara a temática da morte nos poemas “Lembrança de Morrer”, de Álvares de Azevedo, e “Quando eu Morrer”, de Mário de Andrade, com vistas a identificar a influência do poeta romântico no modernista.

RAUL DA FERRUGEM AZUL E DE OLHO NAS PENAS: O INSÓLITO COMO DENÚNCIA identifica elementos do insólito/maravilhoso e como esse se relaciona às questões que dizem respeito à realidade e à denúncia de situações de violência e injustiça nestes livros de Ana Maria Machado.

OS FLAGELADOS DO VENTO LESTE, DE MANUEL LOPES: UMA LEITURA DA PRÁXIS DISCURSIVA desvela a *práxis* discursiva de Manuel Lopes, à qual subjazem – provocados pela miséria – conflitos psicológicos e sociais das personagens do referido romance.

O NEORREALISMO EM PORTUGAL: ESCRITORES, HISTÓRIA E ESTÉTICA estabelece relações entre o neorrealismo português e o movimento político de oposição ao Estado Novo e ao salazarismo, movimento este que se encerra em 1974, com a Revolução dos Cravos, que resgatou a democracia em Portugal.

A ALEGORIZAÇÃO DA CONDIÇÃO DA MULHER NO CONTO *UMA GALINHA*, DE CLARICE LISPECTOR, partindo da perspectiva sociológica, discute a alegorização do feminino, a tentativa de libertação da mulher e sua volta ao estado “normal” quando se torna mãe.

“SINGULARIDADES DE UMA RAPARIGA LOIRA”, DE EÇA DE QUEIRÓS: DA TAGARELICE À FRUIÇÃO estabelece correlações

entre os pressupostos do pensamento pós-estruturalista de Barthes, em *O prazer do texto* (1973), e o conto realista “Singularidades de uma rapariga loira”, de *Eça de Queirós*.

LEMBRANÇAS DE ANINHA NO UNIVERSO POÉTICO DE CORA CORALINA estuda a polifonia na obra de Cora Coralina com vistas a estabelecer distinções entre a voz da autora, isto é, sua eudade, e a de Aninha, da infância rememorada.

A INFLUÊNCIA DO LUSO-TROPICALISMO NA LITERATURA COLONIAL PORTUGUESA DA DÉCADA DE 60: MITO OU REALIDADE? analisa o romance *Muende*, de Rodrigues Júnior, com vistas a identificar a visão freyriana nesta obra e sua apropriação pelo Estado Novo.

PSEUDO-ATIVIDADE EM *A PAIXÃO SEGUNDO G.H.*, DE CLARICE LISPECTOR, pesquisa o viés do materialismo histórico lacantiano neste romance com o intuito de identificar como a falsa atividade, enquanto recurso estilístico, potencializa a sensação de trauma e de deslocamento veiculados pelo texto.

Rita Felix Fortes
Marcia Sipavicius Seide